

Resposta da questao 1:[C]

O gabarito [C] está correto porque, no Livro I de *A República*, Platão mostra Sócrates conduzindo um diálogo dialético com seus interlocutores — entre eles, Céfalos, Polemarco e Trasímaco — para investigar o que é a justiça. Sócrates não impõe uma definição, mas busca o conhecimento por meio do diálogo racional e da argumentação crítica, questionando e examinando as respostas apresentadas. Essa prática expressa o método socrático, no qual o diálogo amistoso e investigativo é o caminho para alcançar a verdade. Assim, a passagem evidencia que, para Sócrates, a justiça deve ser buscada pela razão e pelo diálogo, e não por meio de definições prontas ou pela autoridade de quem fala.

Resposta da questao 2:[A]

[A] CORRETA. Os textos 1 e 2 destacam a contribuição de Aristóteles à lógica e, em particular, ao desenvolvimento do conhecimento dedutivo. O silogismo, conforme descrito no texto 2, é um método de raciocínio que parte de premissas para chegar a uma conclusão necessária. Essa abordagem forma a base do pensamento dedutivo, que Aristóteles sistematizou na obra *Organon*, especialmente nos *Analíticos*. Aristóteles diferencia tipos de discurso (demonstrativo e dialético) e define o silogismo como uma estrutura lógica em que a conclusão decorre necessariamente das premissas, consolidando o estudo da dedução como método filosófico e científico.

[B] INCORRETA. Embora Aristóteles tenha contribuído significativamente para a classificação de conhecimentos (especialmente em biologia), os textos tratam do silogismo e da lógica, focando no conhecimento dedutivo, e não em sistemas classificatórios.

[C] INCORRETA. O texto não aborda o dualismo platônico ou qualquer oposição direta a Platão. Ele discute a lógica como uma ciência autônoma, sem relação direta com a crítica ao dualismo de Platão.

[D] INCORRETA. O princípio do justo meio pertence à ética aristotélica, especialmente em sua obra *Ética a Nicômaco*. Os textos apresentados tratam de lógica e silogismo, não de virtudes éticas.

[E] INCORRETA. A concepção teleológica de Aristóteles refere-se à explicação dos fenômenos com base em suas finalidades (ou causas finais), tema presente em sua metafísica e filosofia da natureza. No entanto, os textos se concentram na lógica, não em explicações teleológicas.

Resposta da questao 3:[E]

O gabarito correto é [E] âmbito da persuasão, análogo às críticas platônicas aos sofistas.

No trecho apresentado, David Hume analisa de forma crítica o poder da eloquência, observando como ela pode afastar o ouvinte da razão e da reflexão, ao apelar diretamente para as emoções e a imaginação. Essa crítica retoma, de modo análogo, o que Platão já havia feito em relação aos sofistas: acusá-los de usar a linguagem não como instrumento de busca da verdade, mas como meio de persuasão e manipulação das opiniões.

No contexto do século XVIII — período marcado pelo predomínio da razão e da crítica filosófica à retórica excessivamente emocional —, Hume mostra que a eloquência, quando desvinculada da reflexão racional, torna-se uma forma de sedução intelectual, capaz de subjugar o entendimento dos ouvintes e de substituir o julgamento crítico pela adesão afetiva.

Assim, o filósofo restringe a eloquência ao âmbito da persuasão, enfatizando que, embora ela tenha força para mover paixões e influenciar condutas, carece de fundamento racional quando se apoia apenas no apelo emocional. Essa postura de Hume se aproxima das críticas platônicas aos sofistas, que também viam na retórica uma técnica de convencimento descolada da verdade filosófica.

Resposta da questao 4:[E]

O gabarito correto é [E] ética e exercício do poder.

O texto expõe a concepção de cidade ideal formulada por Platão na obra *A República*, na qual o governo deve ser conduzido pelos filósofos, isto é, por aqueles capazes de conhecer o bem e agir segundo a razão. Para Platão, somente quem compreende a essência da justiça e da virtude está moralmente preparado para exercer o poder. Por isso, ele defende que a política deve estar subordinada à ética, pois governar é, antes de tudo, um ato de responsabilidade moral diante da coletividade.

Na cidade justa, cada classe — filósofos, guerreiros e produtores — cumpre sua função em harmonia, e o governo, guiado pela sabedoria filosófica, orienta suas decisões pelo bem comum, não por interesses particulares. Essa estrutura evidencia a indissociabilidade entre ética e poder, já que a verdadeira justiça só é possível quando o exercício político é pautado por valores éticos e pelo conhecimento do que é o Bem.

Assim, Platão estabelece que o governo legítimo é aquele conduzido por quem une saber e virtude, tornando inseparáveis a dimensão moral (ética) e a prática política (poder) na construção da cidade justa.

Resposta da questao 5: [C]

A alternativa correta é a alternativa [C], é a partir da sensação que desenvolvemos memória e experiência. Aristóteles defende que os seres humanos tendem naturalmente ao conhecimento, e a sensação desempenha um papel fundamental nesse processo. A sensação é a base da experiência e da memória, que por sua vez são fundamentais para o desenvolvimento do conhecimento humano.

Sobre os erros nas alternativas, é correto afirmar:

[A] Segundo Aristóteles, a memória e a experiência são desenvolvidas a partir da sensação, então não é possível adquirir memória antes da sensação.

[B] Aristóteles não distingue a ciência e a arte como conhecimentos particulares e a experiência como conhecimento dos universais. Ele enfatiza que a experiência é fundamental para o desenvolvimento tanto da ciência quanto da arte.

[D] Aristóteles não desvaloriza a visão, pelo contrário, ele a valoriza como um dos sentidos mais importantes para o

conhecimento humano devido à quantidade de informações que proporciona.

[E] Os animais são dotados de sensação, mas Aristóteles não atribui a eles a capacidade de desenvolver experiência derivada da sensação, pois isso é uma característica particular dos seres humanos.

Resposta da questao 6:[E]

[A] INCORRETA. Esse argumento não condiz com a filosofia de Platão. Ele não coloca as mulheres em posição de superioridade por sua capacidade de dar à luz. Pelo contrário, ele sustenta que a diferença fisiológica não interfere nas habilidades intelectuais e políticas.

[B] INCORRETA. Platão não reduz o papel das mulheres à esfera privada e à maternidade. Diferentemente da visão aristotélica, ele propõe que as mulheres, assim como os homens, podem atuar no governo e na defesa da cidade, desde que devidamente educadas.

[C] INCORRETA. Platão não defende que o silêncio seja uma virtude necessária para a harmonia da pólis. Sua proposta é baseada na ideia de que a justiça consiste em cada indivíduo desempenhar a função para a qual é mais apto, independentemente do gênero.

[D] INCORRETA. Platão não fundamenta sua visão sobre os papéis de gênero na religião. Sua argumentação é filosófica e racionalista, baseada na educação e na estrutura da pólis ideal, e não na obediência às divindades.

[E] CORRETA. Platão, em *A República*, argumenta que a diferença entre homens e mulheres não reside em suas almas, mas apenas na função biológica da reprodução. Sendo assim, se ambos forem educados da mesma forma, poderão desempenhar os mesmos papéis na pólis. Essa visão inovadora para a época propunha que mulheres poderiam atuar como guardiãs e governantes, desde que recebessem a mesma educação e treinamento que os homens.

Resposta da questao 7: [C]

A alternativa correta é a [C], pois o vínculo entre os fenômenos indicados no texto, a saber, o surgimento da Pólis e o nascimento da filosofia, foram fortalecidos por uma categoria de pensadores, essa categoria era a dos sofistas, que estavam comprometidos com o ensino da retórica. Os sofistas acreditavam não existir verdade, de modo que, para eles, a verdade surgia através do consenso entre os homens. Um dos objetivos dos sofistas era iniciar o cidadão na política, o que corrobora a tese dos vínculos entre o surgimento da Pólis e o nascimento da filosofia. A alternativa que responde corretamente qual era a categoria de pensadores que surgiu do vínculo entre pólis e filosofia, é a alternativa [C].

Resposta da questao 8: [E]

Embora a passagem da *Poética* de Aristóteles não faça referência a nenhum dos conceitos filosóficos mencionados nas alternativas (intuição, idealismo transcendental, argumento metafísico, raciocínio dialético, silogismo), pois, ela descreve um momento dramático de reconhecimento entre personagens em uma tragédia grega, no qual Electra

reconhece seu irmão Orestes. A alternativa correta é a [E], pois, de acordo com o fragmento utilizado, o reconhecimento ocorre de acordo com um silogismo, que são raciocínios que seguem uma estrutura lógica em que uma conclusão é tirada de duas premissas. Os silogismos são usados na lógica formal para demonstrar a validade de argumentos. As outras alternativas não apresentam relação com o que é apresentado no fragmento.

Resposta da questao 9: [C]

Na concepção acerca das atividades humanas no mundo clássico, o uso da técnica corresponde à uma forma inferior de atividade, própria dos homens menos virtuosos e sábios. Dessa forma, o ensino da retórica pelos sofistas, por meio de técnicas para argumentar de maneira persuasiva, era visto por Sócrates como um ensino inferior e ilusório, prejudicial, portanto, à gestão da *pólis*.

Resposta da questao 10: [C]

Com Sócrates, tem-se, na filosofia, a chamada “virada humanista”, quando as questões filosóficas se voltam para investigações acerca do indivíduos e à vida coletiva, como a política, a ética, a justiça, o conhecimento racional etc.

Resposta da questao 11: [D]

O filósofo Platão criticou a retórica sofista por utilizar técnicas discursivas para tornar ideias e opiniões convincentes, sem uma preocupação ética ou racional com a verdade. Para o pensamento platônico, caracterizado pela busca de ideais, os sofistas eram considerados imitadores que induzem ao erro e à ignorância.

Resposta da questao 12: [B]

A alegoria da caverna é um importante instrumento para a filosofia platônica, ao descrever as pessoas acorrentadas em uma caverna e capazes de ver apenas as sombras, o filósofo instrumentaliza a diferenciação entre o conhecimento verdadeiro e racional, e o conhecimento sensível, obtido através dos sentidos e passível de erro. Para Platão, o filósofo é aquele que se liberta da opressão das correntes e consegue contemplar os objetos diretamente, não mais pelas suas sombras, mas pelo seu raciocínio. Depois dessa experiência é função do filósofo retornar à caverna, com o intuito de orientar os demais. Assim, o mito da caverna não só permite ilustrar a separação entre mundo ideal e mundo sensível, mas também defender o papel político do filósofo que, segundo Platão, seria o governante ideal, por ser aquele que consegue chegar à verdade. De acordo com Platão, para o estado ser bem governado era preciso que os filósofos se tornassem soberanos ou que os soberanos se tornassem filósofos.

Resposta da questao 13:[B]

A atitude representa na interlocução aplica o método dialético, isto é, um método fundado sobre o diálogo em que

os argumentos são analisados, questionados e colocados à prova ao longo das discussões racionais. O foco do método dialético, como pode ser visto claramente ao longo do trecho, não está na apresentação de respostas, mas na exposição de questionamentos capazes de provocar as certezas estabelecidas.

Resposta da questao 14: [D]

Para Platão, as formas verdadeiras das coisas, ou seja, a essência delas, só pode ser alcançada no chamado “mundo das ideias”, ou plano inteligível. Nesse plano, as coisas existem nas suas formas puras e, portanto imutáveis. Por outro lado, no mundo sensível as coisas existem como simples “cópias” do que elas são de fato e em essências, de modo que no plano sensível as coisas são também imperfeitas. Os poetas, para Platão, reproduzem aquilo que existe de forma imperfeita no mundo sensível, de modo que são afastados da busca das ideias. O sentido da pólis, porém, deve-se voltar para o inteligível, o que justifica, para Platão, sua expulsão.

Resposta da questao 15:[A]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

A alternativa [A] está correta pois segue a estrutura do silogismo: Premissa Maior: Toda mulher é feminista (Todo M é P). Premissa Menor: Marina é mulher (S é M). Conclusão: Portanto, Marina é feminista (S é P).

A alternativa [B] está incorreta pois utiliza uma construção condicional ("Se"), que não corresponde à estrutura do silogismo clássico.

A alternativa [C] está incorreta pois inverte a sequência lógica, começando pela conclusão.

A alternativa [D] está incorreta pois parte de duas premissas para afirmar uma generalização, o que não é permitido no silogismo dedutivo.

A alternativa [E] está incorreta pois não apresenta a relação correta entre as premissas e a conclusão, além de inverter a ordem lógica.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Filosofia]

A alternativa [A] é a única correta, pois se trata de um silogismo categórico, que é o tipo de argumento dedutivo apresentado pela questão, onde duas premissas levam a uma conclusão necessária.

Premissa Maior (P1): Toda mulher é feminista (Todo M é P)

Premissa Menor (P2): Marina é mulher (S é M)

Conclusão: Portanto, Marina é feminista (S é P).

Este silogismo é formalmente válido e o único, entre as alternativas apresentadas, que respeita as regras de um raciocínio dedutivo.

Resposta da questao 16: [B]

O legislador deve, segundo Aristóteles, agir em função do bem comum, perseguindo, portanto, o exercício da virtude.

Resposta da questao 17:[D]

Questão filosófica que envolve a grandeza de uma cidade onde o texto destaca que uma cidade melhor para se viver é aquela

em que existe uma quantidade de população suficiente que não excede a quantidade necessária para realizar uma vida autossuficiente comum a todos. A alternativa que mantém a ideia central do texto é da letra [D].

Resposta da questao 18: [C]

A partir do texto e do conhecimento acerca de filosofia aristotélica, o aluno deve identificar que o Estado tem como função primordial o gerenciamento da vida humana em sociedade. Ao considerar, ainda, que as ações humanas são direcionadas à finalidade da eudaimonia, ou seja, da felicidade, infere-se que também o Estado toma para si esse papel, qual seja, o de tornar possível a realização dessa finalidade, ideia expressa corretamente pela alternativa [C].

Resposta da questao 19: [A]

A ética, dentro do pensamento filosófico aristotélico, constitui uma prática racional e livre, sendo por isso diferente dos demais saberes apontados no texto.

Resposta da questao 20: [A]

O pensamento aristotélico era mais difícil de ser conjugado com o pensamento cristão uma vez que valorizava a investigação científica e não pressupunha a existência de um plano superior.